

FORUM ACADÊMICO

MODELOS INTERNACIONAIS DE
GOVERNANÇA CORPORATIVA:
O CASO ALEMANHA



Lucas W. Medeiros
WTC Event Center 28 de Agosto, 2014

O “Milagre” Alemão

Grande potência econômica europeia.

Apesar de:

- Surgir como país relativamente tarde (1871)
- Sofrer grandes perdas em duas guerras mundiais (1914-45)
- Absorver a Alemanha Oriental (1990)
- Não seguir um modelo econômico neo-liberal

O Modelo Econômico Alemão: A Economia Social de Mercado

Combina a liberdade de mercado com a equidade social
Surgiu no pós guerra – Ludwig Erhard – Ministro da Economia

Características:

- Ampla política de previdência/amparo social
- Relações industriais inovadoras
 - Papeis definidos para a iniciativa privada, associações industriais-comerciais, sindicatos de trabalhadores, e comitês locais de trabalhadores
- Amplas proteções trabalhistas
- Sistema de educação vocacional

Visa harmonizar a interação entre governo, indústria e trabalhadores

O Modelo Germânico de Governança Corporativa

Extensão da economia social de mercado alemã

Visa equilibrar o interesse dos empregados e da indústria

Principais características:

(1) Modelo dualista

- Conselho superior
- Conselho de gestão

(2) Co-determinação

(3) Parceria entre bancos e indústria

(1) Modelo Dualista

Conselho de Gestão é semelhante à diretoria no Brasil

Mas decisões executivas são feitas em colegiado

Conselho superior é semelhante ao conselho de administração no Brasil

Mas nenhum executivo faz parte do conselho superior

Separação total das funções de gestão e supervisão

(2) Co-Determinação

Para as companhias abertas (AG) com mais de 2000 empregados, metade dos membros do conselho superior é eleito pelos empregados.

Alguns desses representantes são eleitos por comitês locais de trabalhadores e outros por sindicatos nacionais ou regionais.

Vale lembrar que independente de quem os elegeu, os membros do conselho superior são responsáveis pela companhia como um todo.

O presidente do conselho superior, que é sempre um dos conselheiros eleitos pelos acionistas tem o voto do desempate.

(2) Co-Determinação (cont.)

A relativa harmonia no conselho superior é facilitada pelo fato de que o movimento sindical alemão é centrista.

Isso vem de longa data:

- Em 1880, Bismark passou leis anti-socialistas, banindo o PSD e em contrapartida criou o primeiro sistema de previdência social
- Os Nazistas proibiram o sindicalismo e criaram novos sindicatos.
- Ludwig Erhard, o arquiteto da economia social de mercado, e quem institucionalizou a função dos sindicatos na economia alemã era do PCD.

Existe uma grande tendência centralizadora na política alemã.

(3) Parceria entre bancos e a indústria

Bancos tradicionalmente foram a forma que as companhias alemãs optaram para financiar-se.

Ao longo do tempo, certos bancos se tornaram autoridades em certas indústrias, ou certas companhias e decidiram investir nelas.

Hoje em dia, bancos são grandes e influentes acionistas em companhias alemãs e tem um importante papel na sua governança.

Vantagens do Modelo Germânico de Governança Corporativa

- Visão empresarial voltada às partes relacionadas (stakeholders)
- Internaliza os custos sociais das decisões empresariais
- Facilita uma visão de longo prazo

Desvantagens

- Mercado de capitais pouco desenvolvidos
- Mercado de controle societário muito limitado
- Co-determinação limita corte de custos
- Domínio de “insiders”

Modernização

- Maiores proteções para acionistas
Legislação contra insider trading (1994)
- Código de Governança Corporativa
Cromme Kodex (2002)
- Nova estrutura societária, a Societas Europaea (SE)
Juntando-se às AG e KGaA

Lições

- Adaptar é essencial para a sobrevivência
- Alternativas de estruturação societária
Colin Mayer – Said Business School
- Representantes de empregados no conselho
- Pratique ou explique

Agradecimentos

Roland Escher

Thomas von Oehsen

Todos presentes, obrigado!

Lucas Medeiros
Lmedeiros@gmail.com